CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA

GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

DENNER SANTOS DE ALMEIDA

A gravidez e o Édipo masculino: um estudo de caso.

GOIÂNIA

2022

DENNER SANTOS DE ALMEIDA

A gravidez e o Édipo masculino: um estudo de caso.

Artigo apresentado ao Centro Universitário Alves Faria como requisito parcial para obtenção do título de Psicóloga.

Orientadora: Prof. Drª Suely Pereira de Faria.

GOIÂNIA

2022

DENNER SANTOS DE ALMEIDA

A gravidez e o Édipo masculino: um estudo de caso.

Artigo apresentado ao Centro Universitário Alves Faria como requisito parcial para obtenção do título de Psicólogo.
Orientadora: Prof. Drª Suely Pereira de Faria.

_____

Prof. Doutora Suely Pereira de Faria – Centro Universitário Alves Faria (Orientadora)

_____

Prof. Mestre Henrique Batista Almeida – (Banca examinadora)

_____

Prof. Doutor Eli Antônio Cury – Instituto Dimensão (Banca examinadora)

Goiânia, 03 de dezembro de 2022.

Agradeço a Deus pois sem ele eu não teria forças para essa longa jornada, agradeço a minha família, e aos meus professores que me ajudaram na conclusão deste trabalho

Agradecimentos

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Aos meus pais, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Agradeço a minha mãe Lucelia, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Ao meu pai que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi muito importante. A minha irmã, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo superior, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente. Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Quero agradecer aos meus amigos mais queridos, Kamille Frazão e Miriã Nunes , por sua compreensão durante os tempos de ausência ao longo do ano de TCC. Elas sempre estiveram presentes com palavras de encorajamento e força. Vocês também fazem parte da minha jornada durante este tempo de minha vida e no fim desse grande percurso. Este TCC também é de vocês!

Aos professores, e pela minha querida orientadora, Doutora Suely Pereira Faria pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso, uma pessoa que mantenho por todo percurso um espelho a qual admiro, uma grande conselheira. Agradeço sua confiança e dedicação inabalável. Você nunca perdeu a confiança no meu trabalho e sabia o que fazer para me impedir de escorregar durante os momentos mais desafiadores.

“Não me cabe conceber nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa que a necessidade de se sentir protegido por um pai.”

Sigmund Freud

RESUMO

Com a gravidez, uma das maiores mudanças na vida de um homem e uma mulher, angústias, dúvidas, incertezas e ansiedades vêm à tona de uma maneira muito mais intensa. Narrativas sobre gravidez atravessam as gerações e culturas, abordando os papéis associados ao gênero, atribuições do casal parental e as expectativas sociais sobre o tornar-se pai e tornar-se mãe. Desde os primeiros escritos de Freud, a busca pela compreensão dos fenômenos psíquicos, a sexualidade está na centralidade das experiências infantis e no desenvolvimento da personalidade, sendo que no declínio do Complexo de Édipo ocorre a internalização da lei contra o incesto, a idealização das figuras parentais e a identificação com este ideal. Esta pesquisa constitui um estudo de caso com participante do projeto tem por objetivo compreender as narrativas no período gestacional associadas ao complexo de Édipo masculino, a partir de um estudo de caso de um homem grávido. O projeto do grupo Ninar possibilitou João se surpreender com o retomar suas lembranças de sua infância, o que para o objetivo do estudo, foi apresentar o retorno do infantil através das narrativas que aludem ao seu desejo. A construção de uma infância idealizada para seu bebê, conecta João com sua história e sua constituição subjetiva.

Palavra-Chave: Gravidez, Paternidade, Maternidade, Infância, Complexo De Édipo.

ABSTRACT

With pregnancy, one of the biggest changes in a man's and a woman's life, anxieties, doubts, uncertainties and anxieties surface in a much more intense way. Narratives about pregnancy cross generations and cultures, addressing roles associated with gender, attributions of the parental couple and social expectations about becoming a father and becoming a mother. Since the first writings of Freud, the search for the understanding of the psychic phenomena, the sexuality is in the centrality of the infantile experiences and in the development of the personality, being that in the decline of the Oedipus Complex the internalization of the law against incest, the idealization of the figures parents and identification with this ideal. This research is a case study with a participant in the project and aims to understand the narratives during the gestational period associated with the male Oedipus complex, based on a case study of a pregnant man. The Ninar group project allowed João to be surprised by resuming his childhood memories, which for the purpose of the study was to present the return of childhood through the narratives that allude to his desire. The construction of an idealized childhood for his baby, connects João with his history and his subjective constitution.

Keywords: Pregnancy, Fatherhood, Maternity, Childhood, Oedipus Complex.

.

Sumário

1.A gravidez e o Édipo masculino: um estudo de caso..... 9

1.1 A Psicossexualidade.....10

1.1.1 *Fase Oral*.....**11**

1.1.2 *Fase Anal* **11**

1.1.3 *Fase Fálica* **12**

1.1.4 *Fase genital*.....**12**

2 Complexo de Édipo.....12

3 Método 14

4 Resultados e Discussão.....15

4.1 Trama Edípica.....17

Referências.....20

A gravidez e o Édipo masculino: um estudo de caso.

Denner Santos de Almeida
Suely Pereira de Faria
Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

A chegada de uma nova vida para o casal sempre é repleta de novidades, são novas experiências a passar, coisas a ensinar e momentos com os mais variados sentimentos. Acompanhar o desenvolvimento da gestação é desafiador, pois as mudanças atingem corpo e mente do casal e impactarão no desempenho de papéis, valores, convívio, bem como na subjetividade de cada um. Para Maldonado (1997) a gravidez se apresenta como uma vivência crítica para homens e mulheres, sobretudo porque implica em 'núcleo de tensões', multifatorial e que envolve a família.

A compreensão da função biológica do homem e da mulher durante a gestação determina e limita a participação de cada um destes na reprodução humana (Moreira, 1997). Desde a antiguidade o reconhecimento da filiação pelo homem conferia-lhe o papel de pai e a função tornava-se implícita enquanto transmissão de ideais sociais (Ariès e Duby, 1989). A divisão entre amar (mãe) e prover (pai) socialmente instituída pela relação filial, historicamente encontrou apoio no aspecto legal e jurídico nas sociedades. Na análise de Guidugli (2022), no entanto, as relações sociais e afetivas associadas ao casal parental tem sido impactadas pelas mudanças no modelo de família.

Os pais são os primeiros educadores da criança, incluindo a sexualidade como um fator neste processo. Assim de tal modo a educação ocorre, se manifestam também os aspectos inconscientes dos genitores os quais não têm noção das consequências que suas atitudes ou falas proporcionarão os seus filhos (Werebe, 1998).

Moreira (1997) aponta que cada sociedade se apropria dos aspectos relacionados a procriação, os simbolizando e os transmitindo de geração a geração, ressignificando o corpo, a função reprodutiva, ao mesmo tempo que assegura o exercício da paternidade e da maternidade.

Quando se associa a paternidade com o masculino e o masculino está associado com o patriarcado, com o poderio, observa-se que muitos homens assumem a paternidade de forma equivocada.

A partir de Freud a sexualidade ganha novo significado permitindo ampliar a compreensão de sua manifestação na vida cotidiana. Instruiu que a sexualidade comporta aspectos biológicos na diferença anatômica entre os sexos, mas a genitalidade e seu caráter metapsicológico que tornaria o ponto central de sua teoria.

A construção teórica da psicanálise articula a sexualidade infantil e os sintomas neuróticos, estabelecendo a associação do prazer – desprazer com as zonas erógenas. A primeira hipótese para a sexualidade infantil situa-se no monismo infantil, isto é, a existência de uma identidade entre os órgãos sexuais masculino e feminino, pois o que importa é a origem dos bebês. Nesta etapa, o caráter autoerótico da libido se dirige para as atividades masturbatórias, sendo a bissexualidade a característica primordial no período pré-edípico.

> Desde que tomei conhecimento da noção de bissexualidade, considero esse fator decisivo e acho que, sem levar em conta a bissexualidade, dificilmente poderemos chegar à compreensão das manifestações sexuais que realmente se observam no homem e na mulher (Freud, (I8S6-I939), 2016, p. 141).

A Psicossexualidade

As crianças não estão isentas dos impulsos eróticos, pelo contrário, é nos primeiros anos de vida que se manifestam os instintos sexuais e é nesta etapa do desenvolvimento do ser humano que há mais atos que porventura serão reprimidos e, consequentemente arquivados no inconsciente, manifestando-se ao longo da vida em coisas aparentemente sem conexão. A sexualidade não no sentido exclusivista da genitalidade, mas no contexto libidinal das fases de

desenvolvimento psicossexual do ser humano, caracterizada por determinadas áreas erógenas, e que marcam profundamente a construção da personalidade.

A frustração, excesso em algumas partes nas fases de desenvolvimento psicossexuais, de algumas pessoas são incapazes de superar um estágio e passar para o próximo. Uma das razões para isso pode ser que as necessidades do indivíduo em desenvolvimento não foram supridas de modo adequado e, nesse caso, ocorre frustração. Ou as necessidades foram tão bem satisfeitas que a pessoa reluta em abandonar os benefícios psicológicos de um dado estágio, ocorrendo assim excesso.

Para Freud (1905) são nas fases psicossexuais que ocorrem o desenvolvimento da personalidade de um modo específico e é caracterizado pela concentração da libido em zonas erógenas, sendo primariamente os orifícios corporais como boca, ânus e genitais, por estabelecerem uma barreira entre interno (eu) e externo (ambiente / outro).

Fase Oral

Nos primeiros anos de vida que a criança tem suas mais puras reações. Sabem expressar dor e alegria, demonstram amor, ciúmes e outros sentimentos que vivenciam com muita intensidade. É pela boca que começará a provar e a conhecer o mundo. É pela boca que fará sua primeira e mais importante descoberta afetiva: o seio. O seio é o primeiro objeto de ligação infantil. É o depositário de seus primeiros amores e ódios (FREUD, 1905, 1981).

Fase Anal

A fase anal sucede a fase oral e inicia-se por volta do segundo ano de vida. Nesta fase, a libido, que estava concentrada na região dos lábios, passa para o ânus, ou seja, a satisfação erógena que a zona labial proporcionava à criança, é substituída pela zona retal.

Dos melhores presságios de excentricidade e nervosismo posteriores é a recusa obstinada do bebê, ou seja, quando isso é desejado pela pessoa que cuida dele, ficando essa função reservada para quando aprouver a ele próprio. Naturalmente, não é que lhe interesse

sujar a cama; ele está apenas providenciando para que não lhe escape o dividendo de prazer que vem junto com a defecação (FREUD, 2006).

Fase Fálica

A próxima fase de desenvolvimento, segundo Freud (2006) é a Fálica. Nesta fase a libido erotiza os órgãos genitais e as crianças apresentam o desejo de manipulá-los. Tanto nos meninos, quanto nas meninas. Segundo Fiori (1981) devido a repressão do Édipo, a energia da libido se desloca dos seus objetivos sexuais. Como esta energia não cessa, está constantemente sendo.

Fase genital

Segundo Freud, na fase genital, a criança mais uma vez volta a sua energia sexual para seus órgãos genitais e, portanto, em direção às relações amorosas. Ele diz que esta é a primeira vez que uma criança quer agir de acordo com seu instinto de procriar. Os conflitos internos típicos das fases anteriores atingem aqui uma relativa estabilidade conduzindo a pessoa a uma estrutura do ego que lhe permite enfrentar os desafios da idade adulta.

Somente com a passagem pelo complexo de Édipo que será possível novas considerações sobre os impulsos sexuais.

Complexo édipo

Freud (1976), já dizia da importância do complexo de Édipo para o desencadeamento das identificações da criança tanto com a mãe quanto com o pai. Para ele, o menino toma a fórmula de relação com o seio da mãe para a relação com o pai e durante um certo tempo avançam lado a lado, parte com a mãe e parte com o pai. A partir do momento em que os desejos sexuais do menino começam a tornar-se mais intensos com a mãe, o pai passa a ser percebido como obstáculo entre eles e é a partir deste fato que se origina o complexo de Édipo.

Como parte do processo de desenvolvimento sexual da criança o pai inicializa o processo de castração. Enquanto o menino começa a se descobrir, constata a ausência do pênis em sua mãe ou mesmo em outras meninas nuas. A ambivalência entre amor e ódio, enreda o menino na trama de um desejo incestuoso com sua mãe e a rivalidade temida com seu pai.

Temendo ser castigado com a castração, em agonia o menino finalmente cede ao anseio de abdicar de seus impulsos sexuais para salvar seu pênis. O horror a castração instaura dois processos importantíssimos para a vida amorosa adulta, a sublimação e a alteridade.

Com isso, todos os seus apetites, fantasias e angústias são esquecidos, e o anseio incestuoso entre o menino e seus pais é quebrado, tomando conta de sua moralidade. A criança vive a dor da separação da mãe e o reconhecimento da figura paterna, portanto se organizam construções psíquicas defensivas, que testemunham como a criança irá se situar face ao enigma da castração. O desfecho o levará a renúncia da mãe e a identificação com o pai. (Freud, 2007; Moreira, 2004). Freud (1921) situa na identificação a possibilidade do enlaçamento entre as pessoas e o primeiro indício de alteridade.

Depois de alguns anos, ciente de que seu pai é homem e sua mãe é mulher, e o menino está ciente de seu status sexual (masculino), ele finalmente revive as fantasias edipianas na adolescência, mas nesta fase seu superego, extremamente pesado, luta violentamente com sua fantasia. Mas, o fator determinante centra-se no investimento narcísico em seu pênis. Ora, nesse sentido o Édipo para o menino é um fator primário cujo corolário é o surgimento do superego, a internalização das interdições culturais, tornando-o sujeito castrado e sob a égide da lei. (Ferrari,et al., 2013).

Uma supervalorização sexual que corresponderá a uma transferência para o objeto sexual. Desse fato, as possibilidades do enamoramento poderá ser representada por um ideal de si (o que é, o que foi ou gostaria de ser), um ideal do outro (quem me alimenta ou me protege) ou a sucessão de objetos substitutos destinatários do investimento libidinal (Freud, 1914).

Se o desejo paterno também é influído pela relação estabelecida com o próprio pai, é possível depreender que o desejo de ser pai é construído através de muitas influências, na convivência com o próprio pai, na relação com a mãe, no desejo da companheira, no convívio com crianças, aspectos esses que podem se tornar dispositivos para alimentar a ideia de ter filhos. O desejo paterno está intimamente relacionado com o amor na passagem do ser filho para ser pai. Em 1914 (1976), no texto sobre o narcisismo Freud, percebe-se, portanto, uma trama inconsciente que sustenta não somente o desejo da paternidade, mas expressa os ideais que de algum modo colaboraram para a organização narcísica (Zornig Maria, 2010). Para a abordagem psicanalítica, a função paterna não está ligada apenas ao pai biológico, mas sim a função que um terceiro exerce na mediação entre a mãe a criança (Aozani, 2014).

Ora, inicialmente os impulsos sexuais estiveram voltados para as experiencias que proporcionaram a continuidade da vida, seja pelo alimento, cuidados e atenção. Nesse sentido, torna-se compreensível que o enamoramento inicial da criança com sua mãe seja intenso e lhe proporcione a satisfação sexual. Nesse estágio inicial, amor e prazer parecem indistintos e "(...) O amor objetal completo do tipo de ligação é, propriamente falando, característico do indivíduo do sexo masculino (...)" (Freud, 1914) e toda sorte de acontecimentos repercute no aparelho psíquico e no corpo.

Este artigo propõe compreender as narrativas no período gestacional associadas ao complexo de Édipo masculino, a partir de um estudo de caso.

Método

Esta pesquisa constitui um estudo de caso que de acordo com Cervo e Bervian é "a pesquisa sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida" (2009, p.67).

Este foi realizado com João (nome fictício), 23 anos, participante voluntário do projeto denominado Grupo Ninar que tem como objetivo oferecer apoio a gestantes e seus acompanhantes e/ou parceiros, entendendo assim um lugar de suporte e informação às experiencias vividas, durante a gestação. Os encontros foram semanais, em uma sala organizada pelo NEPP da Unialfa, no período de quatro semanas (no mês de junho 06/22) com duração de 01:30 (uma hora e trinta minutos). Os encontros foram conduzidos por uma dupla de estagiários como previsto no Projeto Ninar e a conformação de grupo. A teoria adotada na condução do grupo foi a psicanálise que se propõe buscar a singularidade do sujeito, o desejo inconsciente que está sendo enunciado, retomando sua historicidade.

O participante deste estudo se voluntariou para participação no projeto Ninar, juntamente com sua esposa estavam no terceiro trimestre, primeira gestação e sem intercorrências médicas.

Os instrumentos utilizados, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinalado pelos voluntários e entrevistadores, bloco de anotação para as narrativas das sessões e pontos principais de falas e perguntas a serem feitas, um roteiro de entrevista semiestruturado para perfil social dos participantes e identificação do histórico de saúde e gestacional. Ainda foi utilizado o método da associação livre de ideias que visa acessar o inconsciente.

As narrativas foram apresentadas em sessão de supervisão e foram analisadas pelos estagiários que não são participantes do grupo Ninar e pela supervisora, preservando a neutralidade cientifica.

Resultados e discussão

Para Freud (1917) grande parte dos sintomas que seus pacientes apresentavam, estavam de certa forma aliados a possíveis repressões e censuras de desejos e fantasias advindas da

infância que se ligavam a sexualidade infantil. As experiências vividas na infância são investigadas a luz da metapsicologia e compreendidas a partir do desenvolvimento psicossexual.

De acordo com Freud (1930), nenhum acontecimento pode deixar de existir na vida psíquica e pode sob condições adequadas, ser lembrado. Nesta perspectiva, as experiências infantis deixam marcas indeléveis no psiquismo humano e podem ser reativadas em situações de crise, como diante da experiência da paternidade (Moro, 2005).

J: "com meu filho vou ter esse prazer de viver novamente essa etapa da vida 'perdida'".

Para Freud (1924), ao descrever os estágios de organização da libido, afirma que a maturidade psicológica é dada pelo adequado desenvolvimento psicossexual humano. A libido se desenvolve convenientemente a partir do suporte positivo da realidade externa, pois bem como das condições internas do indivíduo. Estímulos suficientemente satisfatórios ou supressão adequada das características de excitamento sexual em cada estágio (oral, anal e fálico) afetarão o sucesso genital.

João narrou a fragilidade de seus vínculos afetivos e o quanto a presença de sua companheira tem lhe aportado suporte e sentido. Sentimento de insegurança e temor se intensificaram com a aproximação do término da gestação. O tornar-se pai evocou os conflitos vividos com seu pai. Entrar em contato com a angústia e a necessidade de manter reprimidos seus afetos dirigidos ao seu pai levam ao deslizamento inconsciente e ao lapso de linguagem.

J: *"Muita coisa nova, mas é bom" (...) Não sou muito de conversar com ele[pai] até hoje, não é porque eu quero me abrir, eu só não quero" (...)* "*Esse lado dele ainda não conhecia, ele e uma outra pessoa, eu estou amando isso, agora e está sempre perguntando as coisa que preciso, e com vontade fazer" (...) "com meu filho vou ter esse prazer de viver novamente essa etapa da vida 'perdida'(...) "quero estar junto assim, nesses momentos*"*(...)*

“ser obrigado a fazer isso ou deixar de fazer aquilo, ser o que ele quer, não vai ter isso comigo.”

Essa ambivalência comunica o retorno parcial do investimento libidinal para a representação do primeiro objeto amoroso. Uma mescla de afetos sustenta uma nova experiência amorosa, e procura diferenciar-se de seu pai e viver a sua alteridade.

J: "*O envolvimento [com o filho], eu acho é diferente. O envolvimento sentimental, físico, assim de contato, estou sempre junto dele, eu gosto de dar colo, eu gosto de beijar, eu gosto que ele me beije, isso é diferente.” (...)* “*Tipo ser jogador de futebol, era uma coisa que eu não queria mais ele queria, ele queria que eu fosse, meu filho não vai passar por isso.”*

Diante do nascimento do bebê, João passou a agir como se fosse outra pessoa. João experiencia o contato com o corpo do bebê e se permite expressar seu afeto, se enlaçando com ele. Dar lugar as demandas inconscientes requerem a capacidade de simbolização. Neste sentido, na díade formada por João e seu bebê, o desejo se revelou.

A Trama Edípica

O Complexo de Édipo é um processo constitutivo de todo sujeito e desempenha um papel importante na fase fálica do desenvolvimento psicossexual da criança, sendo o organizador da sua estruturação psíquica (Freud, 1924/1996). Apesar da dissolução do complexo, a trama edípica subsiste no inconsciente e como teorizado por Freud, na fase fálica concomitante ao afloramento dos desejos sexuais pelo progenitor do sexo oposto, a angústia de castração também se intensifica.

João: “Haa, rhum, não tem essas coisas, meu pai falava algumas coisas, e fazia também que não sei... (Silêncio) não tenho muito diálogo, meu WhatsApp com ele basicamente não

existe (...) em família, festas coisas assim só peço benção e já e o suficiente para mim, em respeito à minha mãe."

Cabe observar a dinâmica inconsciente de João ao trazer um aspecto peculiar do Édipo masculino. Freud em o Ego e o Id (1923) esclarece sobre a existência de uma constituição bissexual física e psíquica de todo indivíduo desde a infância, e a polarização com a figura materna com que o menino rivaliza. Para Freud, o Complexo de Édipo completo se sustenta na bissexualidade psíquica inerente ao indivíduo e que inclui o pai, a mãe e a disposição ao mesmo tempo masculina e feminina da criança. A prevalência de uma destas disposições resultará na identidade sexual e o desenvolvimento psicossexual esperado no caso do menino, é a predominância da identificação com o pai e a renúncia da mãe como objeto sexual e a permanência do amor sublimado.

O envolvimento com o corpo do bebê e a possibilidade de contatar seus afetos proporcionam a João a lembrança de algo que jamais foi esquecido, porém não podia se lembrar, como discorrido por Freud (1914): as lembranças inconscientes são reproduzidas e atuadas sem o sujeito saiba que está repetindo.

João: "Com meu filho vou ter esse prazer de viver novamente essa etapa da vida 'perdida" ... João: "Não sou muito de conversar com ele [pai] até hoje, não é porque eu quero me abrir, eu só não quero".

Para Freud (1914/1916), uma das principais funções do complexo de Édipo é o reconhecimento das limitações da vida do sujeito, compreendendo e trabalhando com as frustrações, sendo que o mecanismo da simbolização possibilita mitigar o incômodo diante da resistência em lidar com a falta.

João: "Meu filho quando crescer, eu particularmente gosto muito de jogar videogame, e ele [filho], vai poder jogar se quiser, se tiver vontade de fazer outra coisa vou apoiar também".

Conforme Violante (2007), o desejo paterno está intimamente relacionado com o amor na passagem de ser filho para ser pai, com essa razão, a vivência no Édipo influenciará na função paterna exercida por João. A resolução edípica permitirá a triangulação relacional (mãe, pai, filho) possibilitando, no futuro à paternidade e abrindo um espaço para o bebê, atuando como ligação entre ele (João) e o que foi perdido, assim atravessar e deslindar sua trama edípica.

João: "Assim, quando esses assuntos de criação, e de como cuidar de um filho ter esse papel, meio que fico suspeito de falar."

O projeto do grupo Ninar possibilitou João se surpreender com o retomar suas lembranças de sua infância, o que para o objetivo do estudo, foi apresentar o retorno do infantil através das narrativas que aludem ao seu desejo. A construção de uma infância idealizada para seu bebê, conecta João com sua história e sua constituição subjetiva.

Referência

Amaral, M. G. T. (1995). Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade: um texto perdido em suas sucessivas edições. Psicologia usp, 6(2), 63-84.

Almeida, Elizabeth Oliveira Crepaldi de; FILASI, Carolina Ronqui; Coesão textual na escrita de um grupo de adultos surdos usuários da língua de sinais Brasileira. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 12, n. 2, Apr. 2010.

Azevedo, M. K., & Neto, G. A. R. M. (2015). O Desenvolvimento do Conceito de Pulsão de Morte na Obra de Freud. Revista Subjetividades, 15(1), 67–75. https://doi.org/10.5020/23590777.15.1.67-75.

Balancho, l. S. - Ser pai hoje. A paternidade em toda a sua relevância e grandeza. Curitiba: juruá, 2012.

Eizirik, M., Bergmann D. S. (2004). Ausência paterna e sua repercussão no desenvolvimento da criança e do adolescente: um relato de caso. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 26(3), 330 – 336. Recuperado em 27 setembro, 2018.

Freud Obras completas de Sigmund Freud Vol. VII. Tradução Vera Ribeiro. 2.ed. Rio de Janeiro: (Imago, 1989).

Freud, Sigmund. (1914). “Sobre o narcisismo: uma introdução”. Op.cit., vol. XIV, Edição (Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1980).

Freud, Sigmund - (1914-1916). A dissolução do complexo de Édipo. Imago. Op.cit., vol. XIV, Edição (Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1980).

Freud, S., & Salomão, J.- (1914-1916). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (Vol. 7, pp. 117-231). Edição' Livros do Brasil'.

Freud, Sigmund. A concepção psicanalítica da perturbação psicogênica da visão, 1910. In: Cinco lições de psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1996. P. 217- 227. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 11).

Freud, Sigmund. A vida sexual dos seres humanos e O Desenvolvimento da Libido e as Organizações Sexuais. In: Obras completas de Sigmund Freud Vol XVI. Tradução Jayme

Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (edição standart brasileira; traduzido do alemão e do inglês).

Freud, Sigmund (1989) - Alguns mecanismos neuróticos no ciúme, na paranóia e no homossexualismo. In: freud, s obras completas, v. 18. Rio de janeiro: (Imago, 1989).

Freud, Sigmund - Algumas consequências psíquicas da diferença anatômica entre os sexos (1925) (Obras completas - Cia. Letras, vol. 16, pp. 284-299).pdf

Freud, Sigmund – A organização genital infantil (1923) (Obras completas - Cia. Letras, vol. 16, pp. 168-175).pdf

Freud, S. Três ensaios sobre a teoria da Sexualidade. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (Vol. 7). 3.ed. Rio de Janeiro: Imago. 1989a. (Originalmente publicado em 1905).

Freud, . Sobre as teorias sexuais das crianças. In: edição standard brasileira das obras psicológicas completas. (vol. 9, pp. 213-228). 3.ed. Rio de janeiro: imago. 1989c. (originalmente publicado em 1908).

Fulgencio, l. (2002). A teoria da libido em freud como uma hipótese especulativa. Agora: estudos em teoria psicanalítica, 5, 101-111.

Fiori, wagner da Rocha. Teorias do Desenvolvimento: Conceitos fundamentais: modelo psicanalítico. São Paulo. Cortez, 2003. 92 p

Ferrari, Andrea Gabriela, Piccinini, Cesar Augusto e Lopes, Rita de Cássia Sobreira Atualização do Complexo de Édipo na relação com o bebê: evidências a partir de um estudo de caso. Estudos de Psicologia (2013, v. 30, pp. 239-248. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2013000200010>. 2 Acessado 15 novembro 2022.

Fulgencio L. (2002). A teoria da libido em Freud como uma hipótese especulativa. Agora: estudos em teoria psicanalítica, 5, pp 101-111.

Moreira, J. D. O. (2004). Édipo em Freud: o movimento de uma teoria. Psicologia em Estudo, 9, 219-227.

Vizzotto, M. M. (1994). Psicodinâmica da paternidade: um estudo sobre homens que esperam o nascimento de seu filho. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Violante, Maria Lucia Vieira. (2007). Desejo de ter filhos ou desejo de maternidade ou paternidade. Jornal de Psicanálise, 40(72), 153-164. Recuperado em 27 de novembro de 2022, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010358352007000100011&lng=pt&tlng=pt.

Zornig, Silvia Maria Abu-Jamra. (2010). Tornar-se pai, tornar-se mãe: o processo de construção da parentalidade. Tempo psicanalitico, 42(2), 453-470. Recuperado em 28 de novembro de 2022, http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010148382010000200010&lng=pt&tlng=pt.

Zimerman, D. E. (1999). Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed.